



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem aos Agentes da Defesa Civil, realizada em
21/11/2024.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Bom dia! Sejam todos bem-vindos ao Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra em realizar a *Sessão Solene em Homenagem aos Agentes da Defesa Civil*, por proposição do Sr. Deputado Goura, proponente e Presidente desta Sessão Solene. Para darmos início a esta Sessão, convidamos para compor a Mesa de Honra: Deputado Goura, Presidente e proponente desta Sessão Solene; Tenente-Coronel Dimas Menegatti, neste ato representando o nosso Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e, também, a própria Segurança Pública do Estado; Capitão Julian Waldrigues, Coordenador do 2.^º, 6.^º e 10.^º Núcleos Regionais, que neste ato representa o Cel. Fernando Raimundo Schünig, Coordenador Estadual da Defesa Civil no Paraná. Temos a honra de receber, nesta manhã, quem chefa a Assessoria Militar do TRE-PR, que inclusive representa e traz o abraço fraternal do próprio Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, convidamos o Major Nairo de Oliveira Cardoso da Silva. Convidamos também o Coordenador da Defesa Civil de Curitiba e Vice-Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes da Defesa Civil, Nelson de Lima Ribeiro; o Coordenador da Defesa Civil de Campo Largo e proponente dos eventos, Maicon de Lima Soares; a Professora Coordenadora do Curso Técnico em Defesa Civil e Agente Comunitária de Proteção e Defesa Civil do Instituto Federal Catarinense, Prof.^a Cleonice Maria Beppler.



Enquanto o Deputado Goura e as autoridades que o acompanham se acomodam, cumprimentar aqui o nosso querido amigo Valdir Amaral, fotógrafo daqui da Casa. Todas as fotografias feitas pelo Valdir Amaral estarão à disposição no *site* da Assembleia. Enfatizando que estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Quem está conosco, para nossa honra e satisfação, é o Prefeito de Manoel Ribas, Prefeito Corona, e o Prefeito Valdecir, de Pinhão, vestindo o uniforme da Defesa Civil. Agradecendo a presença e a participação de todos os amigos e amigas que estão conosco nesta oportunidade, assim como do Alexandre Florêncio, representando aqui a Deputada Cristina Silvestri. Senhoras e senhores, neste instante, com a palavra para a abertura oficial, o proponente, nosso anfitrião e Presidente da Sessão, Deputado Estadual Goura.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito bom dia a todas e todos. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta presente ***Sessão Solene em Homenagem aos Agentes da Defesa Civil***, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto as senhoras e os senhores se acomodam, bem como o Deputado Goura e as autoridades que o acompanham, cumprimentando mais uma vez e agradecendo a presença das senhoras e dos senhores aqui conosco, no grande Plenário da Assembleia Legislativa, e lembrando novamente que estamos ao vivo pela *TV Assembleia* e, também, pelas redes sociais da Casa de Leis do Povo do Paraná. Para a abertura oficial e primeira saudação nesta manhã, Senhoras e senhores, o proponente da homenagem, Deputado Goura, que se encaminha à tribuna, enquanto vamos recebendo mais alguns amigos que estão chegando também. Podem se acomodar, Senhoras e Senhores, amigos de Curitiba e de Morretes também, assim como muitos queridos e queridas de todo o Paraná. Senhoras e Senhores, vamos passar agora oficialmente a palavra ao nosso anfitrião, Deputado Goura.



Viva a Defesa Civil do Paraná e do Brasil! (Aplausos.) Sejam bem-vindos e bem-vindas. Com a palavra, o Deputado Estadual Goura.

DEPUTADO GOURA: Senhoras e senhores, muito bom dia. É com grande honra que abrimos esta *Sessão Solene em Homenagem aos Agentes da Defesa Civil do Paraná*, profissionais e voluntários que dedicam suas vidas à proteção e segurança da nossa população, frequentemente em condições extremas e desafiadoras. Quero saudar aqui todas as autoridades já nominadas e que compõem a Mesa, os nossos Prefeitos e Vereadores que aqui estão, e agradecer a presença das dezenas de Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil aqui representadas, assim como de todos os servidores e servidoras, parceiros e parceiras, cidadãos e cidadãs que vieram prestigiar este momento tão especial. Um destaque aqui à Defesa Civil do Recife, que está aqui representada e que muito nos honra. Estamos vivendo em tempos de mudanças profundas, em que a crise climática já é uma realidade concreta. Eventos extremos, como enchentes, secas prolongadas, vendavais e incêndios florestais estão se tornando mais frequentes e mais severos. Segundo dados do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, o Brasil está entre os países mais vulneráveis às consequências dessas mudanças. Somente em 2023, mais de 6 milhões de brasileiros foram diretamente afetados por desastres naturais, de acordo com a Defesa Civil Nacional. No Paraná, o cenário não é diferente. A nossa Defesa Civil atua incansavelmente para minimizar os impactos dessas emergências. No último ano, foram realizadas mais de duas mil operações de resposta a desastres no Estado, com destaque também para as ações de enfrentamento às enchentes que atingiram o Sul do Brasil e os incêndios florestais que ameaçaram diversas regiões paranaenses. Só no apoio ao Rio Grande do Sul, equipes da nossa Defesa Civil prestaram socorro a mais de 15 mil pessoas desalojadas ou desabrigadas. Comentava há pouco com o Coordenador de Prudentópolis que a família da minha companheira é de Muçum, no Rio Grande do Sul, e estive lá presente há poucos meses e o rescaldo de tudo aquilo ainda se vê na cidade, as pessoas convivendo com essa tragédia que foi muito



intensa e de certa forma inesperada, mas como digo aqui teremos que nos acostumar com este novo normal. Esse trabalho da Defesa Civil vai além da resposta imediata, ele envolve também a prevenção e a preparação das comunidades, ações que muitas vezes passam despercebidas, mas que salvam vidas. O curso Técnico em Defesa Civil, coordenado pela professora Cleonice Maria Beppler, em Santa Catarina, em Camboriú, é um exemplo claro de como podemos formar profissionais cada vez mais capacitados para enfrentar esses desafios crescentes. Nesse aspecto, o nosso mandato, com o apoio desta Casa de Leis, tem constantemente, desde o início, trabalhado em ações de combate à crise climática e apoio às forças de segurança. A nossa atuação conta com 15 Emendas via *Paraná Mais Cidades* desde 2019, que somam mais de R\$ 1,4 milhão em equipamentos destinados ao Corpo de Bombeiros do Estado, bem como Emendas às Leis Orçamentárias destinadas para ações de proteção e Defesa Civil que, em 2024, tiveram como foco a indicação para a contratação de profissionais temporários, de PSS, para momentos emergenciais. Além de ter presidido a Comissão de Meio Ambiente durante quatro anos e coordenar, desde 2019, a Frente Parlamentar Ambientalista do Paraná, também sou membro do Conselho Estadual de Meio Ambiente e do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas. O nosso objetivo é manter esses assuntos em pauta antes que os desastres aconteçam, fortalecendo o trabalho preventivo, economizando recursos e salvando vidas. Esta homenagem, portanto, é mais do que justa, é um reconhecimento à coragem e à dedicação de quem está na linha de frente, protegendo as nossas famílias e construindo as nossas comunidades. Além de uma homenagem, é também um chamado à ação. Precisamos fortalecer as nossas políticas públicas, investir em tecnologias de monitoramento, ampliar os recursos disponíveis para a Defesa Civil e, acima de tudo, promover uma transição para modelos sustentáveis de desenvolvimento que enfrentem as causas estruturais da crise climática. Aqui um destaque, senhoras e senhores, nós estamos em novembro, justamente onde é o mês onde vamos votar a Lei Orçamentária para 2025, Prefeito. Então, o senhor sabe bem a importância de ter



no orçamento a especificação para as ações que o Poder Executivo deve executar no ano seguinte. Então, desde já, dizer aos representantes aqui do Corpo de Bombeiros, saudando o Coronel que representa aqui o Secretário Hudson, que nós queremos garantir que a Defesa Civil do Paraná tenha mais orçamento para o ano que vem. Vamos incluir aqui Emendas neste sentido e garantir, acima de tudo, que tenhamos uma política pública permanente, uma política pública que mesmo que mude o Governo ela continue, ela se aperfeiçoe, ela se incremente cada vez mais. É isso que desejamos. Então só para fazer esse destaque que a nossa Sessão Solene, a nossa homenagem, também está em um momento político muito importante, que é justamente a definição da Lei Orçamentária para o ano que vem, porque a homenagem sem ação efetiva, sem recurso, é uma homenagem vazia. Então, precisamos e vamos trabalhar para que esta homenagem venha acompanhada de um suplemento ao orçamento da Defesa Civil. Quero destacar o papel inspirador do Cel. Fernando Raimundo Schünig, que lidera com excelência a Defesa Civil do Paraná, e de todos os Coordenadores e Coordenadoras Municipais aqui presentes, a quem peço uma salva de palmas neste momento, por favor. (Aplausos.) Agradecendo muito aqui a articulação do Maicon de Lima Soares para a realização deste evento. Eu afirmo que vocês são a base de uma rede que faz a diferença em momentos de crise. E que esta solenidade, como eu disse, além de uma celebração, seja um espaço de reflexão e compromisso. Não podemos ignorar os alertas da ciência e a realidade que nos cerca. É nossa responsabilidade, como representantes da sociedade, trabalhar para garantir que as futuras gerações tenham um planeta mais seguro e mais resiliente. Após esta manhã desta Sessão Solene, realizaremos, no período da tarde, o Seminário de Boas Práticas em Educação para a Prevenção de Desastres, com a participação do Cemaden Educação, da Defesa Civil Nacional, de Pernambuco, do Recife, e, claro, do Paraná e de Curitiba, bem como da Universidade Federal do Paraná e voluntários. Além desses eventos, estamos protocolando esta semana um Projeto de Lei que institui a *Semana Estadual de Prevenção de Desastres* e o *Dia dos Agentes da Defesa Civil* no Calendário



Oficial do Estado do Paraná. Em nome da Assembleia Legislativa do Paraná, dos 54 Parlamentares desta Casa, reitero o meu compromisso em apoiar ações que valorizem e fortaleçam a Defesa Civil em nosso Estado e em todo o Brasil. Juntos podemos enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais sustentável para todos. Muito obrigado e uma excelente sessão a todas e todos. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Goura, nosso anfitrião em nome do Poder Legislativo Estadual Paranaense, proponente desta homenagem aos agentes da Defesa Civil e Presidente da Sessão, retorna à mesa. E, Deputado, apenas mais uma vez cumprimentando aos nossos muitos amigos e amigas que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais. Recebe os cumprimentos dos componentes da mesa neste instante, pelo seu pronunciamento, Deputado Goura. E ao se acomodar, devolvemos a ele a palavra para a condução dos trabalhos. Senhoras e senhores, Deputado Estadual, Deputado Goura.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado. Neste momento, então, concedo a palavra à Sr.^a Cleonice Maria Beppler, Professora Coordenadora do Curso Técnico em Defesa Civil e Agente Comunitário de Proteção e Defesa Civil do Instituto Federal Catarinense. Professora, a senhora tem a palavra.

SR.^a CLEONICE MARIA BEPPLER: Bom dia a todos e a todas. Cumprimentando o Deputado Goura, cumprimento a todos os componentes da Mesa e a todos vocês que estão no município e que são uma referência para população. Eu gostaria de fazer uma observação antes. Dizem que um bom filho sempre a casa retorna, e eu fiz a minha primeira graduação na Universidade Federal do Paraná. Então, tenho o Estado do Paraná como a minha segunda casa também. Eu gostaria muito de agradecer por esta homenagem que o senhor está fazendo, porque essas pessoas são a ponta que está lá no município e que precisa de suporte do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. É extremamente importante que vocês tenham preparação técnica para conduzir os trabalhos de vocês. Hoje não estou vestindo um colete da Defesa Civil, mas eu e o Instituto Federal



Catarinense, todo o corpo docente, vestimos a camisa da gestão de riscos e de desastres. Desde 2015, formamos Técnicos em Defesa Civil. Então, no próximo ano completaremos 10 anos de formação de profissionais. Com essa fala, trago também que a formação em Técnico em Defesa Civil está aberta para todas as pessoas, desde que tenham o ensino médio. O Técnico em Defesa Civil possui um conselho de classe, que é o Conselho Regional de Administração e, agora, no mês de dezembro, o Conselho Federal de Administração. Por que um Conselho Federal de Administração e um Conselho Regional de Administração para os Técnicos em Defesa Civil? Porque são gestores de riscos e são gestores de desastres. O que nós, enquanto Instituto Federal Catarinense, estamos nos propondo, desde 2010, quando lançamos a primeira audiência pública para o Curso Técnico em Defesa Civil? Lá em 2010, tinha um foco muito grande no desastre. Então gestão de desastre, gestão de desastre, e não se olhava muito a questão da prevenção, da preparação, mitigação e a recuperação. Com o Marco de Sendai, precisamos recuperar melhor do que estava, não podemos simplesmente recuperar e voltar ao ponto de antes do desastre. Quando o Deputado Goura fala de Rio Grande do Sul, ali eu acho que foi um alerta para o Brasil e para fora do Brasil, também, com relação às estruturas que temos em todos os níveis, em todas as esferas. Muitas vezes, o que acontece com o município é a “euquipe”, só tem uma pessoa trabalhando, que acumula funções, normalmente a Defesa Civil não é a primeira função, é a segunda, é a terceira, e é lá no desastre apenas. Fico muito grata de ver os prefeitos aqui, porque defendemos muito a questão que a Defesa Civil deve estar ligada ao gabinete do prefeito, na gestão de riscos. Na gestão de desastres, temos equipes maravilhosas, na resposta. Todas as forças públicas são sensacionais, mas precisamos, enquanto gestores de risco, nos unir a todas essas equipes para otimizar a gestão do desastre também. É desumano esperar que todos eles têm que resgatar as pessoas, porque a nossa função, enquanto proteção e Defesa Civil, é preservar vidas. Se uma pessoa falece em um desastre o sistema todo falhou, e precisamos mudar isso, e só vamos mudar através do conhecimento. A



academia cada vez mais está proporcionando cursos, está proporcionando cursos técnicos e estamos, desde março de 2003, junto com a Defesa Civil Nacional, junto com o Ministério da Educação, buscando a expansão do Curso Técnico em Defesa Civil para todas as regiões do nosso País. No dia 6 de dezembro, Deputado, já lhe convido e convido a todos que estão aqui, vamos fazer a assinatura simbólica da pactuação para expansão do Curso Técnico em Defesa Civil para todas as regiões do Brasil. Haverá um polo em cada macrorregião do País. A primeira turma vai iniciar em julho do ano que vem, nesses cinco polos, com mil alunos; e a segunda turma, no início de 2026, com mais mil alunos. Quando estávamos conversando sobre o número de alunos que deveriam ter na primeira formação, a Defesa Civil Nacional nos pediu 20 mil alunos, mas o nosso objetivo não é formar um monte de gente sem ter mercado de trabalho. Precisamos ter concursos públicos, precisamos ter cargos e salários. Precisamos ter concursos públicos para quê? Para dar continuidade nas políticas públicas, para dar suporte aos comissionados e aos secretários que estão entrando. Precisamos que essas pessoas deem continuidade ou iniciem. Estamos em um ano em que muitos prefeitos estão entrando, outros saindo, outros continuando, e em muitos municípios o que vai acontecer? Apaga tudo e inicia do zero. Então, o bebê nasce de novo. E o bebê podia estar crescendo! As políticas públicas poderiam estar acontecendo na Gestão de Risco. Este ano especificamente, além da Defesa Civil Nacional, estreitamos muito os laços com a Secretaria Nacional de Periferias. A Secretaria Nacional de Periferias está ligada ao Ministério das Cidades, e está promovendo o Plano Municipal de Redução de Riscos. O valor que eles já aportaram neste ano para contenção de encostas é absurdo. Mas, tudo isso precisa do quê? Projeto. Projeto precisa ter conhecimento; precisa ter conhecimento para fazer captação de recurso. Só a questão de ter recursos financeiros dentro da Defesa Civil não é suficiente, precisa ter gestores para gerir esses recursos para dentro do município, para a gestão de riscos e para a gestão de desastres. É importante, também, e aí falamos com relação... Por que deve estar ligada ao gabinete? Porque quando acontece um desastre é essa pessoa



que vai estar fazendo a gestão de todas as Secretarias. Hoje, quem tem experiência para isso, na grande maioria, e tem municípios que já têm uma vasta experiência em gerenciar crise, mas queremos fomentar o gerenciamento do risco, o gerenciamento da recuperação melhor do que estava antes. Esse é o nosso propósito enquanto Instituto Federal. Eu gosto também que os demais Institutos promovam os projetos com as Defesas Civis Municipais, com as Defesas Civis Estaduais. A Academia tem que estar junto, ser parceira para promover soluções. Problema todo mundo tem! Os coordenadores municipais o que mais tem é problema, e se não temos um gestor de risco atuando junto ao gabinete – e quando digo junto ao gabinete é a Secretaria de Obras, a Secretaria de Educação, a Secretaria do Meio Ambiente –, vai estourar no desastre. No nosso curso uma das disciplinas que leciono é Administração e Mobilização Comunitária e Segurança do Trabalho. E aí me perguntam: o que a segurança do trabalho tem a ver com a Defesa Civil? Uma das atividades que esses profissionais precisam fazer, futuros profissionais, é levantar o risco de todas as indústrias que têm em seu município e fazer o gerenciamento de risco deles para não ter o desastre depois. Nas grandes inundações pouco se fala das empresas com produtos químicos, que também são afetadas e podem causar um desastre ambiental muito maior, com danos humanos inclusive. Vou falar pela minha região, só a minha região em Santa Catarina, concentrarmos o maior número de toneladas de amônia no Estado de Santa Catarina. Se não tem gestão de risco antes, além dos desastres de origem natural, vamos ter o desastre de origem tecnológica, com pessoas sendo intoxicadas ou até mesmo morrendo em virtude de um desastre químico, em virtude de um desastre de origem natural. Então, devemos cada vez mais ampliar o nosso conhecimento e a nossa ação na gestão do risco para a gestão do desastre ser eficiente e eficaz. Estamos aguardando, com muito fervor, o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, embora acredito que muitas questões levantadas do Projeto Elos não estão contempladas no Plano Nacional e deveriam estar. Na pesquisa, todas as pessoas que trabalham nas Defesas Civis pediram três coisas prioritárias: reconhecimento do gestor



público, porque normalmente só são olhados na hora do desastre. Vai acontecer, chama a Defesa Civil. Sempre digo, Deputado, que o colete da Defesa Civil não deve ser usado na foto do desastre, deve ser usado os 365 dias do ano. Isso é um reconhecimento do profissional que está lá. O Maicon é o nosso aluno da Defesa Civil, do Curso Técnico da Defesa Civil, o primeiro aluno do Paraná que vai se formar, e na turma dele temos um aluno da Defesa Civil de Porto Alegre. Desde o primeiro dia que iniciou o desastre em Porto Alegre, dois dias antes ele estava fazendo as avaliações no campus Camboriú, e acompanhamos dia e noite todas as ações dele e da equipe dele. Quando chegava duas, três horas da manhã, todo mundo dando apoio, porque aí o psicológico não tem como aguentar, porque, além de tudo, tem o estresse pós-traumático, ele lamentando porque deixavam de atender ocorrências. A equipe estava há horas sem comer, há horas sem dormir, e ia para casa com sentimento de não ter atendido e o risco de ter mais vidas perdidas. Por isso temos obrigação, enquanto Defesa Civil, de atuar em parceria com os órgãos de resposta na gestão do risco, na gestão do desastre, e eu falo: ainda mais na recuperação. Hoje pergunto: se acontecesse a mesma situação do Rio Grande do Sul em Santa Catarina, Paraná, Recife, Pernambuco, o cenário seria diferente? Não seria ainda diferente, infelizmente, porque temos muito a caminhar ainda. E quando temos muito a caminhar é através do conhecimento, através da integração, através da união das áreas, dos Poderes. Deputado, faço parte de um grupo do Ministério Público, que é o GEDCLIMA, em Santa Catarina. Então, todo mês vem um Promotor de um Estado diferente. No mês passado, veio a Promotora do Rio de Janeiro, especificamente de Petrópolis. E as palavras dela foram cirúrgicas com relação à formação das Defesas Civis Municipais, os concursos públicos. O Ministério Público já vem olhando as Defesas Civis Municipais como um elo frágil e que precisamos fortalecer. E quando o senhor traz esta homenagem a todos esses agentes, isso é um reconhecimento ao trabalho que vocês estão fazendo. Quem está entrando, tem um Coordenador Municipal de um dos municípios de Santa Catarina que, quando olhou as atribuições que ele tinha, mais as



responsabilidades também, civil e criminal, ele preferiu não aceitar, porque ele não tinha conhecimento técnico para assumir aquela posição. Aí ele se colocou à disposição, mas não como Coordenador, porque precisava se preparar para assumir aquela função. Então, o que está acontecendo hoje? Os desastres são inevitáveis, mas a nossa preparação podemos olhar sempre o pior cenário e nos preparar para ele. Precisamos ter os procedimentos certos e definidos para cada desastre, para Defesa Civil. O bombeiro já tem o seu protocolo, a Polícia Militar já tem, a Polícia Civil já tem, o IGP já tem, as forças de resposta estão organizadas. E as Defesas Civis? Enquanto Instituto Federal Catarinense, estamos à disposição para contribuir nesse processo. Por esse motivo, sempre fomos muito solicitados a levar o curso para todos os Estados Brasileiros. Não conseguimos levar para todos os Estados Brasileiros o curso, por isso serão definidos os polos em um primeiro momento. E qual é o nosso objetivo? Que os Institutos Federais de todos os Estados ofereçam o curso. Esse é o nosso objetivo. Nosso objetivo é dar independência. Nós fazemos o curso, entregamos o curso para os Institutos Federais e os Institutos Federais fazem, aplicam para todos, não necessariamente só para o poder público. Fora do Brasil é muito forte a questão da iniciativa privada. A Lei n.º 12.608 fala da integração de todos os setores, inclusive da iniciativa privada, e fora do País isso é muito forte. Então, os técnicos atuam na iniciativa privada e na pública, e a população precisa estar integrada nas ações de redução de risco e na redução dos desastres. O Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, agradece por esta oportunidade de estar participando. Espero vocês no dia 6 de dezembro, no Campus Camboriú, para participar deste momento que é histórico no nosso País. Muito obrigada a todos e um excelente dia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado, Prof.^a Cleonice pela tua fala aqui e dá um gosto de “quero mais”. Vamos te ouvir muito mais aqui na parte da tarde. Muito obrigado pelo teu conhecimento, por tua presença, por todo trabalho que a senhora tem desenvolvido, junto à equipe, obviamente, no Instituto Federal Catarinense. Conte sempre com a nossa Casa de Leis, com o nosso



mandato. Lembro que junto com o Corpo de Bombeiros, junto com a Defesa Civil, aqui do Estado, desenvolvemos um Projeto de Lei para a resposta a atendimentos à acidentes rodoviários com produtos perigosos. Esse projeto está tramitando aqui na Casa, Coronel. Levamos esse projeto para o Deputado Marquito, em Santa Catarina, que está também tramitando lá em Santa Catarina, porque muitos dos nossos acidentes com produtos perigosos ocorreram, na série histórica, na BR-376 entre municípios paranaenses e catarinenses. Então, buscar justamente uma resposta conjunta no âmbito Legislativo, no âmbito do Executivo. E a senhora falou também da importância de uma política pública efetiva, permanente, que se aprimore cada vez mais. O bebê tem que crescer, ele não tem que nascer de novo. Meus parabéns. Quero aqui registrar a presença do Tenente-Coronel Zotelli, Comandante do 7.º Grupamento de Bombeiros do Estado do Paraná; do Tenente-Coronel Borba, Comandante do 6.º Grupamento de Bombeiros; do Major Jefferson, Subcomandante do 1.º Grupamento de Bombeiros; do Major Gabriel, Comandante do GOST – Grupo de Operação e Socorro Tático do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Muito obrigado pela presença dos senhores aqui nesta Sessão Solene. Neste momento, convido o Capitão Julian Waldrigues, Coordenador do 2.º, 6.º e 10.º Núcleo Regional, neste ato representando o Cel. Fernando Raimundo Schünig, Coordenador Estadual da Defesa Civil do Estado do Paraná, para fazer uso da palavra.

CAPITÃO JULIAN WALDRIGUES: Obrigado, Deputado. Obrigado a todos os componentes da Mesa. Obrigado a todos os Comandantes do Corpo de Bombeiros, a todos os Coordenadores Municipais de Defesa Civil. A minha fala vai ser breve. Então, como a Professora comentou, as forças de resposta já têm um protocolo estruturado, e a Defesa Civil do Estado do Paraná vem de um processo de construção de muitos anos, muitas pessoas participaram desse processo e ele nasceu dentro do Corpo de Bombeiros. Então, hoje quando nós temos cobranças para os nossos Coordenadores Municipais como, por exemplo, os planos de contingência para que eles sejam sempre atualizados, para que eles estejam sempre em uma tratativa com todas as Secretarias, com todo o



município, de forma organizada, é para evitar que tenhamos uma perda quando acontece um desastre natural. Como a Professora bem comentou, a partir do momento que tenho uma perda de uma vida nós falhamos. Não faz muito tempo, tivemos uma situação muito próxima em General Carneiro em que tivemos uma perda. No momento do desastre o que fazemos? Se eu for levar em consideração, como o Deputado comentou, que a companheira dele é de Muçum, todos aqueles que estiveram no Rio Grande do Sul e puderam ver as características ambientais, as características estruturais dos municípios, podem perceber que temos muitos municípios aqui no Paraná que têm características similares. Quando vou lá para o Vale do Rio Pardo e o Vale do Rio Taquari e faço uma comparação com o que aconteceu em General Carneiro, não mudou. A estrutura é a mesma. Então, aquela grande cabeça d'água trazendo todos os troncos, trazendo pedras, trazendo lama, lodo, que arrastou cidades inteiras, nós também tivemos no Paraná. E qual foi a diferença? A diferença foi o trabalho dos senhores. A diferença foi quando estávamos na preparação. O que nós fizemos? Quais são as atitudes que a Defesa Civil Municipal tomou para que pudéssemos minimizar os danos causados? O Governo do Estado do Paraná tem constantemente procurado investir na questão da formação, na questão do auxílio, na questão da propagação da informação. A partir do momento que trabalhamos com as Brigadas Escolares, que trabalhamos com os projetos de brigada de combate a incêndio florestal, municipal, que temos o apoio, tanto do Legislativo quanto do Executivo, para termos um Fundo para atendimento de calamidades públicas. E temos parcerias, por exemplo, com Senar que, durante muito tempo, precisávamos esperar para que abrissem turma do Senar específicas e que sobrassem vagas. Hoje temos uma parceria que podemos fazer toda uma formação, podemos fazer uma especialização para atender melhor as ocorrências. Então, Deputado, gostaria de agradecer, em nome da Defesa Civil Estadual, não somente o reconhecimento, porque todos aqueles que estão aqui conseguem trazer para nós uma coisa que nenhum livro vai nos trazer, que é a experiência. A experiência, as horas não dormidas, a preocupação e, antes de



tudo, o amor à causa da Defesa Civil. Com isso, encerro a minha fala. Obrigado, Deputado. Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado, Capitão Julian Waldrigues. Agora convido o nosso amigo, Coordenador da Defesa Civil de Campo Largo, proponente dos eventos, o Sr. Maicon de Lima Soares, para fazer uso da palavra.

SR. MAICON DE LIMA SOARES: Excelentíssimo Deputado Goura, quero cumprimentar a Mesa. Bom dia a todos os convidados, coordenadores, brigadistas da Defesa Civil do Estado do Paraná e demais colegas de outros Estados. Primeiro, tenho que dizer o orgulho e a felicidade que tenho de ter idealizado isto. Através de um evento de interesse social, que eu estava na UFPR, trouxe o tema *“Educação para Redução do Risco”* para discussão do evento, onde passei para o assessor Carlão. Ele anotou meu número e, dias depois, o assessor Kaiê entrou em contato comigo, tivemos uma conversa e pude apresentar para ele, então, o tema *“Educação para Redução do Risco de Desastre”*. Hoje nós falamos em educação ambiental. No meu ponto de vista, do Maicon, opinião própria, vimos dificuldades na educação ambiental. E quando estamos na Defesa Civil temos que divulgar, disseminar Educação para Redução de Risco de Desastre. Após essas conversas, sugeri este evento e espero, através da aprovação da Lei do *“Dia do Agente de Proteção da Defesa Civil”*, que tenhamos, a partir do próximo ano, eventos anuais, para que possamos trocar essa experiência, conhecimento, não é? Sou idealizador e criador do Grupo Coordenadores do Estado do Paraná, dos Coordenadores Municipais do Estado do Paraná. Estamos em cento e sessenta e poucos coordenadores, mas precisamos aumentar esse número. É um orgulho estudar no Instituto Federal Catarinense. Hoje sou o único do Estado do Paraná, mas convidei e indiquei o convite para a Prof.^a Cleonice. Não conversei ainda, mas sei que o Instituto Federal do Paraná está presente, depois vamos conversar. Então vai ser um avanço. Temos aqui o Instituto Federal Catarinense e estamos aqui com o



Instituto Federal do Paraná. Hoje estou vestindo a camisa do Técnico em Defesa Civil, onde tenho aqui a bandeira nacional e a bandeira de Santa Catarina. Por favor, IFPR, vamos colocar a bandeira do Paraná aqui do lado. Como foi comentado, a profissionalização, a formação é muito importante. Venho de alguns cursos técnicos já pelo IFPR. O melhor de tudo é ver todos vocês aqui hoje. Coordenadores, agentes de Defesa Civil falando aqui, ouvindo – o Capitão Julian, a Prof.^a Cleonice. Só nós Coordenadores e Agentes sabemos, lá na frente, naquele momento da ocorrência. Em quantas casas entrei e vi pessoas, famílias perdendo seus móveis; quantas casas entramos e vimos telhados quebrados, pessoas perdendo tudo; e aquelas que tivemos que conversar que elas estavam ali com as águas já na cintura, no joelho, e tentávamos fazer com que elas fossem para o abrigo. Só nós sabemos o que é isso, só nós sabemos essa experiência que levamos com certeza para a nossa vida particular, de sempre buscar o melhor. É uma honra, Deputado, agradeço esta oportunidade de estar aqui hoje. Esta homenagem é para todos os agentes e para mim, principalmente, estar compartilhando com os meus colegas que o curso técnico venha para o Estado do Paraná, que tenhamos essa formação, para que tenhamos mais discussões sobre o tema, que tenhamos políticas públicas. Hoje, Campo Largo não tem uma política pública de habitação para desastre. Então, temos muito a avançar em políticas públicas, em estruturação. O MPC também recente divulgou um projeto que eles têm da parte da reestruturação das Defesas Civis. Já entrei em contato com eles, fiz o convite, não sei se estão aqui presentes. Os desastres, como sabemos, não sabemos onde, não sabemos quando, mas vão acontecer. Imensamente agradeço a oportunidade de estar aqui, hoje, falando com meus colegas do nosso trabalho e que, a partir do ano que vem, com a *Semana Estadual de Prevenção de Desastre* e o *Dia do Agente de Defesa Civil*, tenhamos mais prevenção e que, meu ponto de vista, nós, a partir de agora, seremos Coordenadores resilientes. Todo mundo fala “cidade resiliente”, mas somos Agentes de Defesa Civil resilientes, porque, como foi falado, também passamos por dificuldades, fome, ocorrências. Outubro do ano passado, cinco horas da



manhã, eu estava em uma estrada, sozinho, com a minha viatura, tirando barreiras de uma estrada principal que tinha o risco do pessoal se acidentar pelas curvas. Só nós sabemos o nosso valor. A oportunidade hoje aqui é de celebrar isso. Cada um tem uma lembrança daquilo que fez. Então, aproveitem o dia de hoje. Hoje é o dia de vocês. É o nosso dia para lembrar daquela ocorrência mais difícil que tivemos e que demos o nosso melhor. Por mais que não fosse o mais perfeito, mas que fosse o melhor para aquela situação. Agradeço a oportunidade. Parabéns para todos os agentes de Defesa Civil do Estado do Paraná e do Brasil.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado ao Maicon pelas palavras e pela provocação junto à assessoria para estarmos aqui, hoje, neste dia, reunidos e, também, pelo Projeto de Lei que já nominei e você lembrou. Só queria destacar que no seu art. 1.º ele diz que: “*Fica instituído no Calendário Oficial do Estado do Paraná a Semana Estadual de Prevenção de Desastres a se realizar, anualmente, na segunda semana de outubro*”. E também, no art. 3.º: “*Fica instituído no Calendário Oficial do Estado do Paraná o Dia dos Agentes da Defesa Civil, a ser celebrado, anualmente, em 10 de abril*”. Então, com a lei aprovada, tanto no primeiro semestre quanto no segundo semestre, vamos ter uma ação efetiva, simbólica, mas que tem que se traduzir justamente em ações de capacitação e de envolvimento de toda a sociedade paranaense, porque o que você fala, Maicon, de que cada um dos senhores e das senhoras sabem o valor do seu trabalho, isso tem que ser de conhecimento e expandido para toda a sociedade. A sociedade paranaense tem que saber o valor dos senhores e das senhoras da Defesa Civil, e dar esse valor efetivo. Então, meus parabéns mais uma vez. Agradecemos a presença do Prefeito em exercício de Santa Izabel do Oeste, Sr. Moacir Marostica; do Prefeito eleito de Santa Izabel do Oeste, Sr. Jean Pierr Catto; e do Sr. Cristiano Gozdecki, Gerente da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba. Obrigado pela presença. Agora, vou passar a palavra para a nossa penúltima fala da Mesa, que é o Sr. Nelson de Lima Ribeiro, Coordenador da Defesa Civil de Curitiba e Vice-Presidente de Fórum Nacional de



Secretários e Dirigentes da Defesa Civil. Nelson, muito obrigado pela presença, você tem a palavra.

SR. NELSON DE LIMA RIBEIRO: Excelentíssimo Deputado Goura, cumprimentando-o cumprimento todos os presentes à Mesa, todas as autoridades, nossos Coordenadores, Agentes de Proteção da Defesa Civil, meus amigos. A minha família também está aqui: meu filho, minha nora Jéssica, meu filho Willian. Temos representantes aqui da nossa Defesa Civil de Curitiba, como o Alípio que está aqui representando a parte de operações da Defesa Civil, mas, também, o plano de auxílio mútuo dos hospitais, o plano de auxílio mútuo das empresas de Curitiba. Temos aqui o Zanardi que pertence ao Rotary Club de Curitiba, Avenida das Torres, também representando o Plano de Auxílio Mútuo Rotary, instituído agora este mês pela Prefeitura de Curitiba. Temos aqui o Zé Roberto, nosso radioamador, representando a nossa Rede Municipal de Emergência de Radioamadores de Curitiba. É uma honra estar aqui presente. Nas falas aqui que me antecederam citei e coloquei aqui, Deputado, quatro pautas importantíssimas, porque uma coisa é certa: não podemos brincar de Defesa Civil. Não é mais admissível que Coordenadores de Defesas Civis não tenham, por exemplo, qualificação e conhecimento. Aproveitando aqui a presença de prefeitos, de gestores, nenhum Coordenador de Defesa Civil nasce sabendo, mas é importante que se dê a oportunidade para que esses Coordenadores vão em busca do conhecimento, facilitem essa busca, façam com que esse Coordenador cada vez mais tenha esse conhecimento, essa qualificação. Ao longo dos meus 36 anos de carreira, Deputado, Prof.^a Cleonice, tenho 26 anos voltados à Defesa Civil. Sou um guarda municipal, está ali o nosso Inspetor João Batista, também o nosso amigo ali Macedão lá de Ponta Grossa. Tenho 36 anos de carreira na Guarda, 26 anos dedicados à Defesa Civil. E nesse caminhar todo, de 26 anos, pude ter a honra de fazer cursos em que foi nos dada a oportunidade pela Prefeitura de Curitiba – cursos na Europa, cursos no Japão, de Gestão de Risco, de Mudanças Climáticas. Então, isso fez com que aumentasse também o meu conhecimento. Sou pós-graduado em Proteção à Defesa Civil. Isso mostra



que é muito importante que tenhamos conhecimento. Esta é a primeira pauta: Defesa Civil não se faz se não tiver conhecimento. Se você não tem, tem que buscar conhecimento. Estão aí nossos amigos do Corpo de Bombeiros que são exemplos também nesse sentido, que têm protocolos que estão à nossa disposição e que podemos aproveitar dentro da Defesa Civil. Aqui foi falado “autonomia”. Você não pode estar à frente de uma Defesa Civil se você não tem autonomia, Deputado. Isto é algo que a nossa Casa de Leis, tanto estadual, federal, como até municipal, pode trabalhar. Temos, infelizmente, no Estado do Paraná, no Brasil, Coordenadores de Defesa Civil que precisam passar por três, quatro pessoas para chegar no prefeito. Isso é inadmissível! O Coordenador da Defesa Civil tem que ter acesso direto ao prefeito, porque na hora da emergência quem está representando o prefeito lá é o Coordenador da Defesa Civil. É ele que vai atender a comunidade. Se ele não souber fazer, se ele não tiver autonomia, o prefeito vai responder depois. Então, primeiro, prepara-se o Coordenador; segundo, dê autonomia para ele; terceiro, estrutura. Não pode um Coordenador da Defesa Civil dizer que está trabalhando bem-feito na sua cidade se ele não tem uma viatura para trabalhar. Temos exemplo no nosso Estado de Defesas Civis que têm que emprestar viatura, às vezes da Ação Social, às vezes do Meio Ambiente. Não se pode ter isso. Tem que ter estrutura, tem que ter estrutura organizacional também, tem que ter o seu gerente de operações, o seu gerente de logística. Não se pode, como diz o Maicon, que quando começou era só ele e agora estão em dois, três, como têm muitas Defesas Civis, que conhecemos, que têm duas, três pessoas. Não podemos continuar com isso. Outra questão: recursos humanos, materiais e, principalmente, finalizando a minha fala, recursos financeiros. Se você não tiver dinheiro, minha gente, não faz nada. Já fala o nosso Presidente do nosso Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Defesa Civil, Sosthenes Macêdo, que é o Coordenador de Salvador: sem dinheiro você não faz nada. Não adianta dizer que você é um Coordenador de Defesa Civil, que está preparando a sua comunidade, que está trabalhando a resposta, se não tem dinheiro. Se você não tem recurso da



Prefeitura, se não tem recurso para fazer principalmente a prevenção, que é o básico aqui, que a professora estava falando. Não adianta termos um recurso, têm muitas prefeituras que têm recurso para desastre: “Ah, mas se tiver desastre, depois para restabelecimento tenho recurso”. Não adianta, já morreu gente, imóveis foram perdidos. Não se pode permitir isso. Recursos, principalmente, têm que estar para prevenção. Temos que ter ações de prevenção, para que a população não sofra, para trabalhar junto com o Corpo de Bombeiros, para trabalhar junto com o Meio Ambiente, com a Secretaria de Obras, para ter ação. A Defesa Civil Municipal tem que ter uma ação estratégica, não é uma ação operacional. Ação operacional da Defesa Civil ficou no passado. Hoje, a ação da Defesa Civil é estratégica, tem que trabalhar com todos os órgãos da prefeitura, para que se tenha, aí sim, a resiliência construída em nosso município. Então, fico muito contente de poder explanar isso. Quero colocar Curitiba e o nosso Fórum Nacional de Defesa Civil à disposição de todos, à disposição desta Casa de Leis, à disposição do nosso Deputado. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado, Nelson. Então, retomando, recapitulando: conhecimento, autonomia, estrutura e orçamento. São os quatro pontos. Obrigado, Nelson. E em seu nome parabenizando toda a Defesa Civil de Curitiba, os guardas municipais presentes e toda a equipe. Agora, para concluir a nossa mesa, este momento da sessão, vou convidar o Tenente-Coronel Dimas Menegatti, que neste ato representa o Cel. Hudson Leôncio Teixeira, Secretário Estadual de Segurança Pública e, também, o Cel. Manoel Vasco de Figueiredo Junior, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná. Muito obrigado, Coronel Dimas, o senhor tem a palavra.

TENENTE-CORONEL DIMAS MENEGATTI: Bom dia a todos. Bom dia, Deputado Goura. Primeiro, agradecer pela possibilidade e pela proposição desse tema tão importante. Antes até de cumprimentar a mesa, fazer um registro bem importante. O Deputado Goura é um parceiro muito importante do Corpo de Bombeiros, e vários comandantes aqui presentes são testemunhas disso, dos



recursos destinados para o Litoral, para o Grupo de Operações de Salvamento Tático, equipamentos de proteção. Cada pessoa que já interagiu diretamente com o senhor pode registrar, testemunhar, sim, essa posição. Então, nada diferente do que partir do senhor esta homenagem à ação de Defesa Civil, ao salvamento. Na sequência, agradeço as palavras e parabenizo pelas palavras da Prof.^a Cleonice, o Julian, representando o Cel. Fernando. Eu queria fazer um cumprimento especial ao Inspetor Nelson, parceiro de longa data, e ao Maicon aqui presente, que só a fala da professora e dos dois podemos já considerar que é um pós-graduação em Defesa Civil. Abriu-se um leque. Em cada frase que eles colocaram, você coloca uma matéria de 40 horas no mínimo, Nelson. Para mim é muito satisfatório estar vendo vocês, porque lá em 99 ou 2000, como Segundo-tenente, recebemos a missão de que deveríamos ir a todos os municípios do Estado para formar as Comissões Municipais da Defesa Civil, que não existiam. Para mim me chamou muita atenção, que eu Segundo-tenente, peguei uma Toyota, no município “x” que eu estava, rodei por uma estrada de chão algumas horas para chegar até uma prefeitura. Era uma casinha de madeira a prefeitura. Parecia uma escola abandonada, uma escola rural, mas era a prefeitura. Chegando lá tinha um cidadão com um chapelão, sentado bem na entrada, sozinho. Eu fardado me identifiquei e falei; *“Eu gostaria de falar com o prefeito”*. Esse senhor falou: *“Sobre o que é?”* Expliquei: *“Estamos aqui para a formação da Comdec, é ordem do Estado”*. Ele falou: *“Eu sou o prefeito e posso atendê-lo”*. Ou seja, dependendo do assunto acho que ele nem ia nos atender, o próprio prefeito. Enfim, passados tantos anos, vemos como o trabalho caminhou e como todos se especializaram. Uma pergunta que sempre nos fazem é: *“Nossa, qual foi a pior ocorrência?”* Parece que vivemos de desgraça também. Ontem à noite, fui ao posto de gasolina e o frentista: *“Nossa, você é bombeiro. Qual foi a pior ocorrência que você atendeu?”* Fico até sem graça de ouvir essa pergunta, mas ela vale para todos nós aqui presentes, que estão em uma rotina, ainda mais que estão na linha de frente, de conviver com a desgraça dos outros, com os desastres pessoais dos outros. Ao mesmo tempo, você poder registrar que nos



municípios que têm a maior incidência de catástrofes, a vulnerabilidade é menor. Municípios bem preparados, como vocês todos são testemunhas, antes da enchente chegar você já retirou as pessoas, já remanejou todos e isso que faz a diferença. Será que entre nós temos ainda aquele município onde, talvez, o prefeito com aquele chapelão, sentado na porta da casinha de madeira, não quer nem atender para falar sobre esse assunto? Então, eu gostaria só de parabenizar a todos presentes, que continuem nessa luta junto as suas prefeituras. Agradecer a presença dos prefeitos, que só pelos senhores estarem presentes já demonstra a importância que dão para esse assunto, porque nada adianta chegar no momento da catástrofe e simplesmente fazermos o rescaldo. Tem que tirar as pessoas antes; temos que ir na indústria fazer a análise de risco antes; temos que fazer a educação na indústria. Alíprio, muitas vezes fomos juntos fazer isso, não é? Em Araucária também fomos juntos fazer isso nas indústrias, por muitos anos. Em São José, começamos um trabalho nesse sentido. Começamos não, mas quem fazem são vocês, o bombeiro como representante do Estado só está aqui para dar o suporte ao trabalho de vocês, que vão colocar os pés na lama, que vão se molhar no dia da chuva, vão puxar o barco e, também, vão no Legislativo para brigar por recurso, para brigar por proteção, brigar por educação e formação das pessoas. Obrigado, Deputado. Parabéns a todos! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Muito obrigado, Tenente-Coronel Dimas, pelas palavras, pela representação, pela representatividade no nosso evento. Acho que as falas de todos aqui atravessaram esse tema de que temos que falar de prevenção, mas temos que falar de construção de políticas públicas amplas. Então, quando falamos de uma política pública dos rios das nossas cidades, uma política pública de recuperação dos rios, uma política pública de moradia, investimento em habitação, investimento em educação, falar sobre o tema da mudança do clima, da questão dos desastres nas escolas, tudo isso é muito importante. Não podemos pensar a Defesa Civil dissociada das demais políticas públicas. Acho que a nossa mesa trouxe esse momento. Lembro que na parte da tarde vamos ter todo um aprofundamento, com diversas falas também. Agora, vou



solicitar ao nosso Mestre de Cerimônias para que proceda à leitura dos termos da Menção Honrosa que será entregue aos nossos homenageados e homenageadas, por favor.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pois não, Deputado Goura, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, com a vossa licença e permissão. Senhoras e senhores, amigos que nos acompanham a distância pela TV Assembleia e pelas nossas redes sociais, os termos da Menção Honrosa a ser entregue pelo Deputado Goura contêm os seguintes dizeres: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Ex.^{mo} Sr. Deputado Goura, concede votos de congratulações em reconhecimento por sua carreira dedicada, coragem e incansável compromisso. Como Coordenador Estadual da Defesa Civil, seu trabalho tem sido indispensável para proteger vidas, enfrentar emergências, contribuindo diretamente para um Paraná mais seguro e resiliente. Sua liderança na resposta à crises e na preparação de comunidades reflete um exemplo de responsabilidade e dedicação que inspira toda a equipe. Curitiba, 13 de novembro de 2024*”. Assina: Ex.^{mo} Sr. Deputado Goura. Neste instante, o Deputado Goura contempla os primeiros homenageados, que estão à mesa acompanhando V.Ex.^a. Inicialmente, recebe a homenagem o Capitão Julian Gomes Waldrigues. E não só uma, Capitão Waldrigues, recebe também a do Cel. Fernando Raimundo Schünig, que está representado por V.Ex.^a. Inicialmente, então, Capitão Julian Gomes Waldrigues. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Aí está o Capitão Waldrigues recebendo a primeira homenagem desta manhã especial dedicada à Agência da Defesa Civil, proposta pelo Deputado Goura. A homenagem que está ali também, que ele vai levar e encaminhar ao Cel. Fernando Raimundo Schünig, que não pôde estar conosco, e a quem pedimos uma poderosa salva de palmas, senhoras e senhores. Na sequência, Deputado Goura, convidamos, então, para receber de vossas mãos o Inspetor Nelson de Lima Ribeiro, orador da turma, nosso querido amigo, que recebe a homenagem do Deputado Goura à mesa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos homenagear o querido amigo de Campo Largo,



Maicon de Lima Soares. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Deputado Goura, agora, convido V.Ex.^a e, se nos permite, as autoridades que o acompanham, para que venham aqui à frente, para procedermos às demais entregas. Senhoras e senhores, a primeira homenagem é ao Major Jefferson Batista Lopes, Subcomandante da 1.^a Região, que está representando, inclusive, o nosso Tenente-coronel Gerson Cândido Rocha Filho, que vem a ser o Comandante. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, recebe homenagem o Tenente-coronel Dorico Gabriel Borba. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, senhoras e senhores, recebe A homenagem Tenente-coronel Leandro Zottelli de Mattos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos agora, representando Cascavel e Umuarama, Capitão Thiago Alves Conte. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Os nossos agentes da Defesa Civil do Paraná e do Brasil! Cumprimentamos os queridos e queridas que estão conosco nesta manhã, com este sublime uniforme laranja tão respeitado e tão admirado e querido por toda a comunidade paranaense e brasileira. Nós convidamos agora, senhoras e senhores, dos Campos Gerais, da querida Ponta Grossa, nosso amigo Coordenador Municipal, Elinton Rodrigo Krambeck. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidar agora, da querida Espigão Alto do Iguaçu, a nossa amiga Eliane Kwiatkowski. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos agora, de Paiçandu, o Adalto Rodrigues. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, aqui da Região Metropolitana, de Araucária, Dirley Tokarski. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Da Metropolitana também, da nossa querida Morretes, um dos maiores cartões turísticos do Paraná e do Brasil, Edson Alves. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidar da queridíssima São Miguel do Iguaçu, o Sérgio Passos Gonçalves. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) De Santa Izabel do Oeste, Elis Patrícia Schneider da Silva. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, da região do Vale do Ivaí, da nossa querida Jandaia do Sul, convidamos o Bruno Calixto. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)



Convidar agora de Pinhão, a Solange de Fátima Druchack. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, o município de Saudade do Iguaçu, convidar Alex Sandro da Rosa Batista. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidar agora, de Manoel Ribas, nosso querido Samuel Andrade. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, de Jussara, Persio Jean Pereira de Souza. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos, agora, do Extremo Noroeste, da nossa querida Nova Londrina, o Paulo Roberto Benedito. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, da queridíssima Prudentópolis, convidamos o Sr. Darlei Marcos Grando. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidar agora, Deputado, representando Francisco Beltrão e Guarapuava, Primeiro-tenente Edimar Souza Penteado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Tem alguém aqui que recebe a homenagem e, por acaso, não foi mencionado? Levante o braço. Opa, temos lá. Já conferimos os nomes. Nós vamos verificando aqui rapidinho. Guilherme da Silva Martinelli, da nossa querida Pérola, recebendo a homenagem. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, pessoal, vamos fazer uma foto com todos os homenageados e todas as senhoras e os senhores. Agora, recebe a homenagem o Sr. Rodolfo Brandão, de Jataizinho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agradecer e cumprimentar nosso querido amigo Maximino Pietrobon, Prefeito de Matelândia. Prefeito Pietrobon, obrigado pela presença e pela participação. Logo mais à tarde, tem um seminário que vai acontecer aqui nas dependências da sede do Legislativo Estadual Paranaense e que vai poder ofertar às senhoras e senhores, amigos e amigas que participam deste encontro, informações importantíssimas. Concluídas as entregas, senhores e senhoras. O pessoal de Rio Negro vai receber oportunamente as Menções. Não se preocupem, não fiquem chateados e nem magoados, vão receber na sequência também. Vou pedir para todo mundo se levantar. (Registros fotográficos.) Deputado Goura com a palavra neste instante.

SR. PRESIDENTE (Deputado Goura): Só queria dizer, falando com o Maicon, que faremos as outras Menções Honrosas aqui para tentar contemplar todos os



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

participantes, todos os guerreiros e guerreiras da Defesa Civil. Então, na sequência, articularemos isso, Maicon. Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos dos nossos homenageados, dos telespectadores da TV *Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense. Declaro encerrada a presente Sessão Solene em Homenagem à Defesa Civil do Estado do Paraná. Meus parabéns! (Aplausos.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 9 horas.)